



Um ano de oportunidades

MESMO DIANTE DO CENÁRIO DE INCERTEZAS NA ECONOMIA, A MOSAIC BUSCARÁ RESULTADOS E CRESCIMENTO NESSE PERÍODO QUE SE INICIA

O ano de 2016 será de grandes desafios para o País e para a Mosaic, assim como foi o anterior. “Não será fácil para a agricultura brasileira ou mundial, mas preferimos olhar para 2016 como um período de muito trabalho e oportunidades. Estamos bem posicionados e sabemos que empresas preparadas podem crescer nesse cenário”, afirma Floris Biolders, presidente da Mosaic Brasil e Paraguai.

Enquanto questões como a queda na atividade econômica causam preocupações, no agronegócio a perspectiva é de boas safras. É um cenário que abre caminho para os negócios da companhia, que possui experiência e estrutura adequadas para oferecer produtos que viabilizem boas safras. “Contamos com diferenciais como tecnologia de ponta, fábricas eficientes e equipes especializadas. Além disso, temos clientes que confiam em nós e estão cientes da importância dos fertilizantes para sua rentabilidade. Uma ocasião mais do que adequada para intensificar o trabalho em equipe e focar em metas ousadas de vendas, especialmente do MicroEssentials®”, diz Floris.

Ao longo deste ano, a previsão é que o cenário político e econômico instável mantenha influência na flutuação cambial e na taxa de juros do País. O panorama internacional também deve continuar influenciando os preços das commodities agrícolas, refletindo na tomada de decisão de compra de fertilizantes por parte dos agricultores. “Ao contrário do ano passado, a concessão de crédito rural não deve demorar tanto, permitindo que o produtor faça seu planejamento com antecedência”, explica Carlos Mercante, diretor Comercial. “Além disso, o câmbio elevado favorece a rentabilidade do produtor, já que as commodities são negociadas em dólar”, completa.



Na avaliação do consultor Alexandre Mendonça de Barros, da MB Agro, a tendência é o produtor faturar primeiro para depois decidir quanto irá investir. “Na prática, o fluxo de caixa (dinheiro disponível para negociação) determinará quem poderá adubar mais”, afirma. Em termos de oferta e comercialização dos produtos do agronegócio, as projeções também são positivas. Analisando a soja, o milho e a cana-de-açúcar, que são as três

principais culturas do País, vemos que as duas primeiras devem continuar mantendo suas produções estáveis. Já a cana-de-açúcar, que vinha de um cenário não muito promissor, deve voltar a ser uma aposta do agricultor para investir, em razão da melhora dos preços do açúcar e do etanol. “Há uma queda na oferta global, elevando os preços internacionais desse produto. Um cenário que levará agricultores e usinas a uma melhor situação financeira e a terem um apetite renovado em 2016, favorecendo a compra de insumos”, conclui o consultor. Com base nesse cenário, a Mosaic seguirá atuando para crescer no Brasil, com investimentos em operações, processos e pessoas. Além de acreditar em um bom cenário para o agronegócio, a empresa pretende continuar a exercer seu papel de protagonista no mercado em 2016, focada em estabelecer relacionamentos de longo prazo com os clientes e oferecer as melhores soluções, atendendo com eficiência e a máxima qualidade.